Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Ana Luiza Vieira Dias
Anna Clara Azevedo de Sousa
Autores: Telma Vieira Lima
Claudia Daniella Avelino Vasconcelos

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Pé Diabético é uma das principais complicações do Diabetes Mellitus (DM) e suas consequências podem ser graves, desde feridas crônicas e infecções até amputações de membros inferiores. Portanto, é necessário a realização de ações preventivas e educativas, associadas ao exame periódico, principalmente na Atenção Primária à Saúde, a qual é o nível de atenção mais próximo da população e oferece cuidado longitudinal, integral e coordenado para a comunidade. Logo, a avaliação regular dos pés da pessoa com DM deve ser feita por profissionais capacitados, preferencialmente o enfermeiro. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por duas estagiárias de enfermagem, numa intervenção voltada para a avaliação do pé diabético, realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, acerca de um momento de avaliação do pé diabético realizado em junho de 2023 na UBS Dr. Mariano Mendes, localizada na zona norte de Teresina-PI. Para viabilizar a intervenção, a enfermeira solicitou aos Agentes de Saúde (ACS's) que convidassem os diabéticos de suas respectivas áreas para comparecerem à UBS, na data prevista, para o encontro. Foi utilizado como instrumento de avaliação o Roteiro para Rastreamento do Pé Diabético na Atenção Primária, do Programa de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, além das orientações disponibilizadas por esse programa. RESULTADOS: Inicialmente, a enfermeira realizou uma roda de conversa sobre alimentação saudável, atividade física e cuidados específicos com os pés. Em seguida, utilizando o instrumento de avaliação, avaliamos os pés de todos os diabéticos presentes e enfatizamos os cuidados necessários, como secagem cuidadosa dos pés, evitar andar descalço ou com sapatos apertados, hidratar frequentemente os pés etc; instruções essas que também foram impressas e distribuídas para os participantes. Por fim, foi realizada a aferição de glicemia capilar, com respectivas orientações de manejo. Na ocasião, compareceram sete pacientes diabéticos e, neles, observou-se, principalmente, ressecamento dos pés, queixas de claudicação e altos níveis glicêmicos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com essa experiência, foi possível observar a importância de avaliar o pé diabético da comunidade, pelo menos uma vez ao ano, para a prevenção e controle de possíveis complicações da doença, bem como repassar as devidas orientações para o manejo adequado do DM.